LISTA DE PRESENÇA

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE BARRA MANSA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

13ª REUNIÃO ORDINÁRIA EM 03 DE JULHO DE 2025

A SA	Nome	Assinatura	
I	Leonardo Ramos de Oliveira		
I	Den <mark>ise Santos Gomes</mark>	DENISE SANTOS GOMES:11008488780	Assinado de forma digital por DENISE SANTOS GOMES:11008488780 Dados: 2025.07.28 09:17:39 -03'00'
I	Ma <mark>ycon And</mark> erson da Silva		
100	Vantoil de Souza Junior	T	
	Aurélio Gomes <mark>de Barros</mark>		
	Gabriel R <mark>amos Resen</mark> de		

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE BARRA MANSA Rua Bernardino Inácio da Silva, 37 - Centro - CEP 27345-350 - Barra Mansa/RJ Tel.: (24) 3323-0070 ou 3323-0071

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social de Barra Mansa

Número: 013/2025

Data: 03 de julho de 2025.

Local: Meet - Plataforma Virtual de Reuniões.

Horário: 14:00h às 16:00h.

Presentes:

- 1. Leonardo Ramos de Oliveira Presidente do Comitê.
- 2. Denise Santos Gomes Membro.
- 3. Maycon Anderson da Silva Membro indicado pelo Conselho Fiscal.
- 4. Vantoil de Souza Junior Membro.
- 5. Aurélio Gomes de Barros Membro.
- 6. Gabriel Ramos Resende Membro.

Ordem do Dia:

- 1. Verificação de quórum;
- 2. Leitura e aprovação da ata anterior;
- 3. Apresentação e discussão dos relatórios de performance e alocação dos investimentos;
- 4. Análise de cenários econômicos e perspectivas de mercado;
- 5. Proposição de ajustes na estratégia de investimentos, se necessário;
- 6. Outros;

Deliberações:

1. Quórum:

Foi verificado o quórum mínimo para deliberações.

2. Aprovação da Ata Anterior:

A Ata 012/2025 da reunião ordinária do dia 23 de junho de 2025 foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos.

3. Relatórios de Performance e Alocação:

Aguardando relatório do mês de junho de 2025.

Página 1 de 4

4. Análise de Cenários Econômicos:

Foram discutidos os principais pontos de atenção e as perspectivas de mercado que impactam as decisões de investimento. A seguir, os destaques:

<u>Cenário de Renda Variável</u>: O ambiente para ativos de renda variável <u>seg</u>ue desafiador, com elevada volatilidade refletindo as incertezas do cenário global. A introdução de novas tarifas comerciais pelos Estados Unidos e a falta de <u>sinalizações mais firmes sobre a trajetória dos juros norte-americanos ampliam</u> o grau de aversão ao risco. No Brasil, o nível restritivo da taxa Selic limita o apetite por ações, embora setores defensivos, como energia e saneamento, apresentem desempenho mais resiliente. A alocação em ativos de risco requer seletividade e atenção ao cenário macroeconômico.

Zona do Euro: Na Europa, observa-se um ambiente de estabilidade monetária, com o Banco Central Europeu mantendo as taxas de juros em patamar neutro, diante de uma inflação em desaceleração progressiva. O crescimento econômico segue em ritmo moderado, com projeção de avanço em torno de 1,4% em 2025. A expectativa de manutenção ou corte suave de juros nos próximos meses favorece uma postura mais construtiva para ativos da região, principalmente em setores ligados ao consumo e à indústria.

Imprevisibilidade Global: O cenário internacional permanece marcado por imprevisibilidade, com destaque para os desdobramentos da política comercial norte-americana, tensões geopolíticas e impactos da desaceleração da China sobre cadeias produtivas. Além disso, há incertezas em relação ao ritmo de crescimento das principais economias desenvolvidas. Esse conjunto de fatores exige postura cautelosa e monitoramento constante por parte dos investidores, sobretudo em relação aos riscos nos mercados emergentes.

Economia Brasileira: Internamente, o crescimento econômico se mantém em trajetória moderada, com o PIB projetado entre 2,2% e 2,5% para 2025. A inflação, embora em desaceleração, ainda supera a meta do Banco Central, com o IPCA acumulado em 12 meses atingindo 5,35% em junho. O mercado de trabalho segue aquecido, sustentando o consumo, mas as incertezas fiscais e o cenário político continuam sendo fontes de preocupação. O ambiente interno ainda demanda prudência nas decisões de investimento, especialmente diante de fatores estruturais não resolvidos.

A taxa Selic encontra-se atualmente em **15,00%** ao ano, o maior patamar desde 2006. O Banco Central sinalizou a intenção de manter o nível elevado por período prolongado, até que haja convergência mais firme da inflação para a meta. As projeções indicam início de flexibilização apenas a partir do primeiro trimestre de 2026. Nesse contexto, ativos de renda fixa permanecem atrativos, enquanto a alocação em ativos de maior risco deve ser feita com parcimônia, considerando o cenário ainda restritivo da política monetária.

Diante deste cenário, a recomendação geral do Comitê é manter uma postura conservadora na alocação dos recursos, priorizando ativos de renda fixa e setores defensivos na renda variável, enquanto se mantém atento à evolução dos indicadores macroeconômicos e ao cenário político-fiscal doméstico e internacional.

Página 2 de 4

5. Proposição de Ajustes na Estratégia de Investimentos:

O consultor de investimentos Bruno Leme, representante da empresa Crédito & Mercado, apresentou sugestão de realocação completa da carteira do RPPS, com o objetivo de promover maior equilíbrio entre segurança, rentabilidade e liquidez, em conformidade com a política de investimentos vigente e os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

A proposta contempla o **resgate** do montante de **R\$ 10.000.000,00** da estratégia intitulada **Gestão Duration**, com aplicação do mesmo valor em **Títulos Públicos**, visando maior previsibilidade e segurança para a carteira previdenciária.

Foi também sugerido o **resgate** de **R\$ 4.190.406,60** da posição atual em **IMA-B**, com **reaplicação** em **Letras Financeiras**, instrumento que apresenta atratividade em termos de rentabilidade e atende aos critérios legais de qualidade de crédito.

Adicionalmente, foi proposta a **realocação** de dois aportes de **R\$ 1.500.000,00** oriundos da **carteira IRF-M**. O primeiro deverá ser direcionado para ações com foco em empresas pagadoras de dividendos, com o intuito de gerar fluxo de caixa recorrente para o RPPS. O segundo deverá ser alocado em ações livres, conferindo maior flexibilidade na escolha de ativos com potencial de valorização no médio e longo prazo.

A sugestão foi apresentada e debatida em web conferência realizada com os membros do Comitê, ocasião em que todos os membros concordaram integralmente com as recomendações propostas, deliberando pela aprovação da movimentação

6. Outros:

Não há apontamentos.

Próxima Reunião:

Por decisão dos membros do Comitê, a próxima reunião ordinária ficará agendada para o dia 24 de julho de 2025, às 10:00 horas, na sala de reuniões do Fundo de Previdência Social de Barra Mansa, podendo ser modificada caso haja necessidade. Após o encerramento da reunião ordinária, eu, Thainara da Silva Marvila, lavrei a presente ata, que será devidamente assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.

Assinaturas:

DENISE SANTOS GOMES:1100848 8780

Assinado de forma digital por DENISE SANTOS GOMES:11008488780 Dados: 2025.07.31 15:20:15 -03'00'

Leonardo Ramos de Oliveira Presidente do Comitê Denise Santos Gomes
CP RPPS CGINV I

Maycon Anderson da Silva CP RPPS CGINV I

Página 3 de 4





Página **4** de **4**

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE BARRA MANSA Rua Bernardino Inácio da Silva, 37 - Centro - CEP 27345-350 - Barra Mansa/RJ Tel.: (24) 3323-0070 ou 3323-0071